

Campanha Nacional dos Bancários

BANQUEIROS NEGAM REIVINDICAÇÕES

Na segunda rodada de negociações que ocorreu ontem sobre o tema saúde e segurança bancária, representante dos bancos fizeram descaso diante das reivindicações dos bancários e disseram NÃO aos temas mais polêmicos da vida do trabalhador.

A reunião começou na tarde de quarta-feira, dia 1 e se estendeu até quinta-feira, dia 2.

Mesmo apresentando as consultas realizadas pelos sindicatos e pela Contraf, afirmando que cerca de 80% dos bancários consideram hoje o assédio moral e as metas abusivas os problemas mais graves que enfrentam nos locais de trabalho.

A pesquisa também mostra que cerca de 18 mil bancários desligados dos bancos só no primeiro semestre de 2010 foram provocados pelo assédio moral e pelas metas abusivas, o que se tornou insuportável para os bancários.

SOBRE OS TEMAS:

Assédio Moral - A discussão gira em torno da implantação de um programa de prevenção



Comando decepcionado com o descaso dos banqueiros

de conflitos no ambiente de trabalho, o que inclui a possibilidade de apuração de denúncias de assédio moral encaminhadas pelos sindicatos. O programa vem sendo debatido desde 2006, mas permanece com uma série de pendências em razão a intransigência dos bancos.

Metas Abusivas: A Fenaban rejeitou das propostas entre elas o fim do ranking individual de vendas de produtos e o fim das metas para os caixas.

Saúde: Os banqueiros recusaram a manutenção de salários e a isonomia de direitos para quem está afastado por

licença-saúde (cesta-alimentação, tíquete-refeição e PLR). Os bancos também negaram a concessão de abono de falta aos bancários com deficiência para o reparo de aparelhos que precisam usar.

Segurança Bancária: Este tema é extenso e também muito preocupante, as negativas foram gerais em todas as circunstâncias, isso nos mostra a falta de responsabilidade dos bancos.

VAMOS A LUTA

Para avançar nas negociações, o Comando Nacional avalia a necessidade de aumentar a mobilização e a pressão da categoria sobre os bancos. Por isso convocou *Dia Nacional de Luta* em defesa do emprego para o próximo dia 8, quarta-feira.

Neste dia vai acontecer a terceira rodada de negociação entre o Comando Nacional e Fenaban, o tema agora será emprego e condições de trabalho.

A rodada continuará no dia 9, quinta-feira. Os bancários vão reivindicar mais contratações, proibição às demissões imotivadas e reversão das terceirizações

COMANDO ABRE NEGOCIAÇÃO COM O BB

Ontem, o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e assessorado pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e o banco deram início as negociações da Campanha Nacional 2010.

O debate teve um tom conciliador por parte do BB, os bancários cobraram melhorias nas cláusulas relacionadas à saúde do trabalhador e questionaram a remoção das portas giratórias de algumas agências. Em comum acordo, as duas partes ainda definiram um calendário oficial de discussões que ficou para os dias 17 e 21 de setembro, sendo esta segunda data apenas indicativa e sujeita à confirmação do Comando Nacional.

O atual acordo coletivo aditivo do Banco do Brasil está com a prorrogação assegurada até o final de setembro. A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, coordenada pelo diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília, Eduardo

Araújo, apresentou uma extensa pauta cobrando melhorias na política do banco para saúde do trabalhador. Sobre a realização do Exame Periódico de Serviço (EPS), o maior problema está relacionado à realização de exames fora da cidade onde o bancário reside. A Comissão de Empresa pediu que, neste caso, o banco faça o ressarcimento das despesas.

Temas como: assédio moral, licença-maternidade, Cassi, atestados médicos, transferências entre outros também foram debatidos com ênfase, mas ainda não foram definidos.

Veja todo o conteúdo da negociação na íntegra em nossa página.



Comando e Representantes do BB em debate

ATENÇÃO!

Negociação da
CAIXA começa hoje
em São Paulo.
Isonomia, saúde e
condições do trabalho
serão os primeiros
temas abordados.